

A SUBJETIVIDADE NO USO DO ADVÉRBIO: ANÁLISE EM TEXTOS

ARGUMENTATIVOS

Waldiney Corrêa Martins (UEPG) walcorreal@gmail.com

Elódia Constantino Roman (UEPG) ecroman61@yahoo.com.br

Resumo: Numa perspectiva sociointeracionista, a língua é observada “em seu funcionamento social, cognitivo e histórico, predominando a ideia de que o sentido se produz situadamente” (MARCUSCHI, 2008, p.60), ou seja, em um *contexto*. Sob esta ótica, o objetivo deste trabalho é analisar o uso dos advérbios predicativos – modalizadores qualificadores e quantificadores (CASTILHO, 2010). Destaque especial é dado aos modalizadores, uma vez que “têm como característica básica expressar alguma intervenção do falante na definição da validade e do valor de seu enunciado” (NEVES, 2000, p.244), revelando, portanto, sua subjetividade. O *corpus* para análise compreende dois textos argumentativos produzidos por aluno de escola pública do município de Cascavel/PR, os quais fazem parte do Projeto “Linguagem, sociedade, formação de professores: manifestação na diversidade”, vinculado ao Procad/Unioeste/UFSC, com financiamento CNPq/CAPES, e ainda aos projetos intitulados *Aplicação e reflexão teórica na sala de aula: análise linguística como suporte para a produção de textos de uma escola pública do Estado do Paraná* e *Diagnósticos e aplicação teórica em sala de aula: verificação de rendimento e avaliação do ensino de análise linguística e produção textual de alunos do ensino médio de uma escola pública do Estado do Paraná*. Ressalta-se que os textos analisados foram desenvolvidos em dois momentos distintos, isto é, quando o aluno estava no ensino fundamental e no ensino médio. Como aporte teórico tem-se Castilho (2010) e Neves (2000), dentre outros, adequados à pesquisa.

Palavras-chave: texto; advérbio; modalização; subjetividade